

825 - DEFINIÇÕES OPERACIONAIS NO TRATAMENTO TÓPICO DE INDIVÍDUOS COM FERIDA NEOPLÁSICA MALIGNA: REVISÃO DE LITERATURA

Tipo: POSTER

Autores: SUZANA APARECIDA DA COSTA FERREIRA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), CAROL VIVIANA SERNA GONZÁLEZ (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), VERA LÚCIA CONCEIÇÃO DE GOUVEIA SANTOS (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Introdução: Pacientes com câncer, principalmente de mama e cabeça e pescoço, podem desenvolver feridas neoplásicas malignas (FNM) como uma importante complicação. As FNM são lesões friáveis, exsudativas, fétidas e dolorosas que impactam negativamente na qualidade de vida das pessoas. A literatura tem estabelecido recomendações para o cuidado de pacientes com FNM visando ao gerenciamento ou controle dos sintomas porém embasadas em escassas evidências¹. Uma das causas de confusão no tratamento de feridas, incluindo FNM, é a falta de uma definição operacional (DO) unificada que esteja associada de forma confiável às melhores evidências². **Objetivo:** Este artigo explora as evidências que sustentam as definições operacionais utilizadas no tratamento de Ferida Neoplásica Maligna (FNM). **Metodos:** Revisão da literatura derivada de dissertação de mestrado intitulada Terapia tópica para controle da dor em ferida neoplásica maligna: revisão de escopo, disponível: <https://doi.org/10.11606/D.7.2020.tde-24022021-150118>. Realizou-se levantamento bibliográfico para fundamentação científica de sua análise crítica. Utilizaram-se a base de dados PubMed e o motor de busca Google Scholar, sem restrição quanto ao ano das publicações pesquisadas e com idiomas limitados ao inglês e português. Empregaram-se as seguintes palavras chaves em inglês: biofilms, chronic wounds, wound care, consensus, wound infection, biofilm microbiology; prevention, junto aos operadores booleanos “AND” e “OR”, e seus equivalentes em português. **Resultados:** Foram encontradas, a partir de documentos regulatórios e consensos de sociedades e grupos de pesquisa internacionais, 10 DO e são elas: Droga^{3,4}: Substância destinada ao uso no diagnóstico, cura, mitigação, tratamento ou prevenção de doenças. Droga de origem natural^{3,4}: Obtidas de seres vivos, tais como plantas, bactérias, algas, fungos, líquens, animais, e minerais, que contém substâncias ou classes de substâncias responsáveis por uma ação terapêutica. Droga analgésica^{3,4}: Qualquer medicamento utilizado topicamente para alívio da dor. Substâncias antimicrobianas⁵: Qualquer substância com a capacidade de inibir um microrganismo, incluindo antibióticos, antissépticos e desinfetantes.

Antissépticos⁵: Substâncias que inibem o crescimento e desenvolvimento de microrganismos (bactérias, fungos e/ou vírus). Antibióticos⁵: Substâncias químicas que matam ou inibem o crescimento de bactérias, atingem sítios específicos nas células alvo. Higiene⁵: Remoção de substâncias prejudiciais à ferida reduzindo o risco de infecção e carga microbiana. Terapia tópica⁵: Será considerado todo o tratamento aplicado à pele. Cobertura⁵: Qualquer material para tratamento de feridas baseado em novos princípios e tecnologias ou a uma nova aplicação de princípios e tecnologias já consolidados. Terapias Avançadas para feridas⁵: São aquelas baseadas em novos princípios e tecnologias incluindo um mecanismo de ação singular ou uma estratégia com níveis diferentes de ação. **Conclusão:** As 10 DO foram avaliadas e validadas por 3 revisores (estomaterapeutas) independentes e utilizadas na descrição e síntese dos dados do estudo original. O presente artigo se propôs apresentar definições operacionais de termos relevantes na área de tratamento tópico das Feridas Neoplásicas Malignas, que poderá ser aplicado para tratamento de feridas em geral, assim padronizando a linguagem baseada nas últimas evidências.